

POLÍTICA INDUSTRIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: OS CASOS BRASILEIRO E SUL COREANO

Gabriela Garbi Bissacot (PIC/CNPq/FA/Uem), Robson Luis Mori (Orientador), e-mail: rlmori@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Econômicas/Maringá, PR.

Ciências Sociais Aplicadas - Economia

Palavras-chave: Política Industrial, Brasil, Coréia do Sul.

Resumo

O presente trabalho visa investigar as diferenças e semelhanças da política industrial aplicada pelo Brasil e pela Coréia do Sul a partir da Segunda Guerra Mundial, dentro das diferentes concepções de desenvolvimento adotadas por esses países, bem como seus resultados. Para isso, é analisada a história da política econômica de cada país, com ênfase no planejamento de longo prazo, e com destaque para o setor industrial. A metodologia adotada é de natureza bibliográfica, descritiva e documental, usando materiais como artigos científicos e documentos expedidos por instituições relacionadas às políticas industriais. Como principal resultado/conclusão, verifica-se uma ampla diferença nas concepções políticas em nível temporal entre os dois países, que podem ser caracterizadas como políticas de estado, no caso da Coréia do Sul, e de governo, no caso brasileiro.

Introdução

Até meados do século XX, Coréia do Sul e Brasil eram países que se encontravam em estágios de desenvolvimento bem próximos, com uma série de problemas econômicos, relacionados, por exemplo, aos baixos níveis de educação e a incipiência de suas indústrias (industrialização tardia). Dentro deste contexto, os dois países estabeleceram e colocaram em prática diferentes estratégias de desenvolvimento econômico para as décadas seguintes. A política industrial fez parte das duas estratégias.

Passadas várias décadas deste período, no entanto, os resultados obtidos pelos dois países em termos de desenvolvimento econômico apresentam-se de forma muito distinta. Enquanto a Coréia do Sul mostra um significativo crescimento em seu produto per capita, com avanços expressivos no setor industrial, inclusive em segmentos de alta tecnologia, o Brasil apresenta, há pelo menos três décadas, um processo de encolhimento relativo da indústria, que tem feito com que muitos economistas (Oreiro e Feijó, 2010; Morceiro, 2010; Cano, 2011; entre outros) reconheçam um processo de desindustrialização na economia brasileira.

Com esta conjuntura, a principal aspiração do presente trabalho é explicitar a divergência entre a concepção de desenvolvimento adotada na Coréia do Sul e no Brasil, bem como o modo de utilização das políticas,

destacando a política industrial. Através dos estudos de caso dos dois países em questão e da investigação de variáveis importantes relativas ao setor industrial será possível averiguar êxitos e fracassos nestas estratégias de desenvolvimento.

Esta pesquisa ainda tem como objetivos específicos mostrar as diferenças conceituais e teóricas entre as concepções de desenvolvimento dos dois países e entre as políticas industriais horizontais e verticais que foram utilizadas por eles, verificar como as políticas educacionais influenciaram o crescimento industrial e ressaltar os resultados recentes da indústria da Coréia do Sul e do Brasil.

O trabalho parte do pressuposto de que o crescimento industrial é de suma importância para o desenvolvimento de um país. Com isso, torna-se necessário entender o desempenho do setor industrial brasileiro recente como um dos motivos pelos quais o Brasil vem apresentando resultados ruins em termos de crescimento econômico. Para tanto, é conveniente comparar o caso brasileiro com o caso de êxito no crescimento industrial sul coreano.

A comparação é realizada por meio da apuração de uma série de variáveis significativas, com base em uma pesquisa descritiva e com fundamentação teórica sobre a política industrial. Visando cumprir o seu objetivo, o trabalho está dividido em quatro partes, além desta introdução e suas conclusões. A primeira trata da fundamentação teórica do tema, que mostra diferentes visões e entendimentos sobre a política industrial. A segunda mostra os diversos planos e medidas que foram realizados pelo Brasil visando o desenvolvimento da industrialização. Posteriormente, é apresentada a história da Coréia do Sul em relação ao seu desenvolvimento e industrialização. Em seguida, é feita uma comparação entre os dois países para se chegar às conclusões.

Materiais e métodos

A metodologia adotada é de natureza bibliográfica, descritiva e documental, considerando dois estudos de caso de países em suas estratégias de crescimento econômico. São utilizados para o desenvolvimento do trabalho materiais como artigos científicos e documentos expedidos por instituições relacionadas às políticas industriais. Segundo YIN (2005), o estudo de caso, frequentemente usado na área de ciências sociais aplicadas, é adequado para trabalhos que visam investigar como e o porquê da ocorrência de eventos contemporâneos. Em outras palavras, é uma investigação empírica que permite o estudo de um fenômeno contemporâneo em seu contexto real.

Resultados e Discussão

Ao longo do trabalho foram apresentados e discutidos de forma individual (Brasil e Coréia do Sul) e comparativa diversos planos de crescimento/desenvolvimento econômico que tiveram como base de sustentação o desenvolvimento industrial.

No caso brasileiro foi possível observar um amplo esforço de desenvolvimento industrial entre as décadas de 1930 e 1970 por meio de políticas industriais amplas, cuja principal característica foi o fechamento da

economia brasileira, no âmbito da política de substituição de importações. Muitos planos de crescimento/desenvolvimento econômico foram apresentados neste contexto, como o Plano de Metas de J.K. ou os planos nacionais de desenvolvimento do governo militar de Ernesto Geisel. O esforço industrial brasileiro apresentou resultados significativos em termos de crescimento econômico, porém, problemas macroeconômicos, como a inflação inercial, o balanço de pagamentos deficitário e a dívida externa, levaram o Brasil para uma década de crise econômica (década de 1980) e um posterior abandono das políticas industriais por mais de duas décadas. Desde então, o Brasil apresenta um crescimento econômico muito inferior ao sul coreano.

A Coréia do Sul, por sua vez, mesmo passando por um longo período militar e por intervenções japonesas e norte-americanas no pós-guerra, conseguiu construir um amplo modelo de política industrial, dentro de seus planejamentos políticos periódicos, focando no mercado internacional. Esta política possibilitou resultados significativos em termos de crescimento/desenvolvimento econômico para o país, inclusive nas últimas décadas

Conclusões

Dado o objetivo principal do trabalho de explicar a divergência das concepções de desenvolvimento e a adoção de políticas, destacadamente a industrial, entre Brasil e Coréia do Sul, a fim de uma melhor compreensão dos diferentes resultados econômicos obtidos pelos dois países nas últimas décadas, foi possível observar uma série de semelhanças e diferenças entre os casos, várias delas já amplamente reconhecidas na literatura econômica, como o histórico político com ditadura militar e posterior democratização e as diferentes posturas de integração internacional via comércio.

No entanto, uma diferença entre esses dois países chamou mais a atenção, uma vez que não reside em políticas específicas ou em determinadas situações econômicas ou políticas particulares observadas ao longo de suas histórias, mas sim em uma característica muitas vezes negligenciada pela literatura econômica: os projetos de longo prazo para o setor industrial. Enquanto a Coréia do Sul observou a política industrial como uma política de estado, apesar das significativas diferenças entre os seus governos, o Brasil adotou políticas de governo para o setor. Em outras palavras, as políticas industriais, que frequentemente demandam períodos significativos para amadurecimento, no Brasil, muitas vezes, não tiveram sequência nos governos seguintes, prejudicando fortemente o desempenho industrial e, por consequência, o econômico, do país

Agradecimentos

Os agradecimentos são principalmente para o professor orientador Robson Luis Mori que ajudou de maneira muito eficaz na condução do trabalho. Após, agradeço aos familiares e amigos que estiveram participando de maneira ativa nos momentos de dificuldade.

Referências

- ABDI. **PITCE 3 Anos**. Brasília, 2010. Disponível em:
<http://www.abdi.com.br/Estudo/2010%20-%20PITCE%203%20anos.pdf>.
Acesso em: 21/07/2017.
- ABDI. **Plano Brasil Maior: Inovar para Competir. Competir para Crescer. Balanço Executivo: 2011-2014**. Brasília, [2014]. Disponível em:
<http://www.abdi.com.br/Estudo/Relatorio%20PBM%202011-2014.pdf>.
Acesso em: 21/07/2017.
- GIAMBIAGI, F; VILLELA, A; CASTRO, L.B; HERMANN, J. **Economia Brasileira Contemporânea. (1945-2010)**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
- GUIMARÃES, A. Q. **Estado e Economia na Coréia do Sul – do Estado Desenvolvimentista à Crise Asiática e à Recuperação Posterior**. Texto para Discussão, 2003. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572010000100003. . Acesso em: 21/07/2017.
- LIMA, U. M. **O Debate sobre o Processo de Desenvolvimento Econômico da Coréia do Sul: uma Linha Alternativa de Interpretação**. Trabalho apresentado no XXI ENEP, 2016. Disponível em:
<https://s3.amazonaws.com/acadex.articles/Articles/56d9fdeb856af8ea20c0eff-fileidentified.pdf>. Acesso em: 21/07/2017.
- IEDI. **A Política de Desenvolvimento Industrial**, 2002. Disponível em:
http://www.iedi.org.br/anexos_legado/4cfe53d30f0442c9.pdf. Acesso em: 21/07/2017.
- IEDI. **A Política de Desenvolvimento Produtivo**, 2008. Disponível em:
http://www.iedi.org.br/admin_ori/pdf/20080529_pdp.pdf. Acesso em: 21/07/2017.
- IEDI. **Indústria e Política Industrial no Brasil e em Outros Países**, 2011. Disponível em:
<http://retaguarda.iedi.org.br/midias/artigos/4e29efc37b032090.pdf>. Acesso em: 21/07/2017.
- OREIRO, J. L. FEIJÓ, C. A. **Desindustrialização: Conceituação, Causas, Efeitos e o Caso Brasileiro**. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 2 (118), pp. 219-232, abril-junho/2010.
- PEREIRA, A. J; DATHEIN, R. **Industrialização e Desenvolvimentismo: as Experiências de Brasil e Coréia do Sul**. Texto para Discussão, PPGE/UFRGS n. 2015/05, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.
- PORTES, A. S. M. **Política Industrial no Século XXI: os Casos do Brasil e da Coréia do Sul**. 2014. 88 f. Trabalho de conclusão de curso (Relações Internacionais) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.
- SUZIGAN, W. Experiência Histórica de Política Industrial no Brasil. **Revista de Economia Política**. v.6; n. 1 (61); 1996.
- YIN, R. K. (2005). **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 212. p.